

556 AVALIAÇÃO DO REFLEXO BRADICÁRDICO NO HOMEM DURANTE C
MERGULHO. Borges, L.A.; Matsumoto, K., Garcia, F.C. ;
Hubner, A.R., Trindade, G.S. Setor de Biofísica, DC ,
FURG, Rio Grande, RS. /

Um dos fatores que auxiliam a adaptação dos mamíferos aquáticos em tal meio é o reflexo bradicárdico. O objetivo deste trabalho foi detectar no homem, tal reflexo. Para isto foram escolhidos dez indivíduos que foram monitorados por eletrocardiógrafo (ECG) e por um esfigmomanômetro eletrônico. O trabalho constou de dois experimentos: 1) Registro da frequência cardíaca (FC) e da pressão arterial média (PAM) seguido dos registros da FC e PAM com a face submersa na água (23°C) por 1 minuto. 2) Registro da FC e PAM basal seguidos dos registros da FC e PAM em apnéia aérea. Os resultados foram comparados com o teste "t" de Student, com nível de significância de 5%. Os resultados foram: 1) FC de $78,9 \pm 3,5$ para $61,6 \pm 3,1$ bpm e PAM de $98,3 \pm 3,1$ para $123 \pm 7,2$ mmHg (diferenças significativas); 2) FC de $71,4 \pm 3,8$ para $70,6 \pm 4$ bpm (diferença não significativa) e PAM de $98,43 \pm 2,7$ para $107,8 \pm 5$ mmHg (diferença significativa). Os resultados evidenciam que a sensibilização térmica da região naso-bucal provocou a bradicardia, mediada pelo nervo trigêmeo, sugerindo que o aumento da PAM decorre do prolongamento da fase diastólica.

[APOIO: FURG]